SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

FILOSOFIA E CULTURA POP: DRAGON BALL Z COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NO ENSINO DE FILOSOFIA

DURÃES, Maria Nathalia Lopes [1]

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Campus Aparecida de Goiânia.

VENTO, Marisa Alves [2]

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Campus Campus Aparecida de Goiânia.

O ensino de Filosofia, no contexto brasileiro, lida com desafios tanto históricos quanto estruturais, que vão desde a falta da disciplina em diversas escolas da educação básica até a dificuldade que os estudantes têm em se engajar com a linguagem tradicionalmente abstrata – na maioria das vezes utilizada no ensino da disciplina e distante de seu universo cultural. De acordo com as diretrizes curriculares, é de suma importância que o processo de ensino seja um favorecedor do protagonismo do estudante, e capaz de trazer diferentes linguagens como as digitais, artísticas e tecnológicas para que os estudantes consigam desenvolver habilidades de abstração e simbolização. Nessa perspectiva, o uso da cultura pop no processo de ensino aprendizagem é um território fértil para novas práticas pedagógicas, pois em suas narrativas há questões fundamentais da experiência humana, como a amizade, a virtude, a justiça, o sentido da existência humana e identidade. Este trabalho analisou o potencial didático-pedagógico do anime *Dragon Ball Z* no ensino de Filosofia na educação básica, estabelecendo uma transposição didática entre cultura pop e os conceitos platônicos de Justiça (*dikaiosyne*), Vitude (*areté*) e Amizade (*philia*). A fundamentação teórica, sem desconsiderar a ambiguidade da cultura pop, que atua entre a lógica do mercado e expressão cultural, buscou mostrar a possibilidade de explicação de temas filosóficos complexos através do uso de animes, mangás, filmes, HQ's etc. A metodologia adotada consistiu em uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, por meio de revisão bibliográfica e análise do conteúdo dos episódios do anime. O estudo analisou a obra *A República* de Platão para exemplificar os conceitos de justiça e virtude, utilizando os personagens Goku e Vegeta, e o Diálogo *Lísis* para a análise da amizade como força propulsora para o desenvolvimento do outro, por meio da trajetória de Piccolo e seu sentimento por Gohan. A utilização de elementos da cultura pop no ensino de Filosofia constitui uma importante estratégia didático-pedagógica. Como resultado do estudo, verificou-se que é possível trazer as trajetórias de Goku, Vegeta, Piccolo e Gohan para demonstrar, de forma mais didática e aproximada do repertório cultural dos estudantes, os conceitos de justiça (*dikaiosyne*), virtude (*arete*) e amizade (*philia*), tal como se encontram nos textos

clássicos, ou seja, é possível mostrar que não se trata de temas anacrônicos ou completamente distantes, e sim de temas presentes no cotidiano. O uso didático do anime *Dragon Ball Z* possibilita o confronto com o desengajamento na leitura de textos clássicos e complexos, desmistificando a ideia de que são assuntos abstratos, alinhando-se às diretrizes propostas na Base Nacional Comum Curricular (2018) que ressalta o uso de diferentes linguagens como facilitadoras nos processos de simbolização e abstração. Importante destacar que essa transposição didática não tem objetivo de substituir a leitura e análise das obras clássicas na Educação Básica, mas sim democratizar esses saberes com o auxílio de elementos do cotidiano dos estudantes, fortalecendo sua formação crítica e sua aproximação dos textos clássicos.

Palavras-chave

Platão; Cultura Pop; Filosofia; Dragon Ball Z.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.